

**ATA**

Aos cinco dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e doze, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Reuniões, compareceram os Excelentíssimos Senhores: Presidente da Câmara – António Magalhães da Silva - e Vereadores – Domingos Bragança Salgado, Francisca Maria da Costa Abreu, César Manuel de Castro Machado, Amadeu Artur Matos Portilha, Alexandra Parada Barbosa Gesta, José Augusto Ferreira Araújo, José Manuel Fernandes Antunes, André Guimarães Coelho Lima e José Manuel Torcato Ribeiro. -----

Não compareceu a Vereadora Luísa Maria Alves Oliveira, cuja falta foi considerada justificada.-----

Secretariou a Diretora do Departamento de Administração Geral, Maria Joana Rangel da Gama Lobo Xavier. -----

Pelas 10.00 horas foi declarada aberta a reunião. -----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA-----**-----INTERVENÇÕES-----**

1 – Vereador José Manuel Torcato Ribeiro – a) - Disse ter lido na edição de hoje do Jornal de Notícias que haveria alterações no serviço de urgências, quer do Centro Hospitalar do Alto Ave, quer dos Centros de Saúde, dizendo que o executivo não devia ficar indiferente às repercussões da redução do horário de funcionamento e do número de profissionais que exercem funções na área da saúde; **b)** – Questionou o executivo sobre a propriedade do terreno existente em frente à Igreja de Creixomil. Lembrando uma intervenção do Vereador Domingos Bragança na última reunião de Câmara, em que terá dito que o referido terreno pertencia àquela entidade, disse não ter tido conhecimento de qualquer ato público em que esse terreno tenha sido doado, ou que a referida Fábrica da Igreja dele tenha tomado posse por

usucapião. **2 – Vereador José Manuel Antunes** – Fez a sua intervenção sobre a CEC 2012, lendo, em voz alta, um documento, solicitando que o seu texto ficasse transcrito em ata: “O ano de 2012 é um ano que ficará marcado na História de Guimarães. O ano em que somos novamente Capital, desta vez Capital Cultural, não apenas do País mas de toda a Europa. Independentemente de toda a discussão política havida ou a ter lugar em torno desta matéria, este facto, por si só é merecedor de registo. Na primeira reunião de Câmara do ano em que Guimarães é Capital Europeia da Cultura, pretendem os vereadores do PSD deixar registado este facto absolutamente extraordinário, bem como deixar expressa a nossa mensagem de felicitações, à FCG e à CMG, pois o sucesso da Fundação e o sucesso da Câmara Municipal é o sucesso de todos os Vimaraneses. A política é a forma mais elevada de intervenção cívica. As diferenças ideológicas distinguem-nos, mas isso não implica nem nos obriga a de tudo discordar. No entanto, fizemos e continuaremos a fazer o nosso papel, de concordância quando for de concordar, de discordância quando for de discordar. A postura do PSD e dos vereadores do PSD neste processo tem sido sempre esta, a de, concordando ou discordando, defender a cada momento aquilo que entendemos ser melhor e mais adequado. E assim continuará a suceder, cumprindo com aquele que achamos ser o nosso papel. Convém nesta altura lembrar que os principais documentos e investimentos no âmbito da CEC tiveram um amplo consenso político e partidário. Unanimidade até. Para o bem e para o mal, pois também aqui nalgumas situações já todos reconhecemos ter errado (Estatutos da Fundação). **O PSD aprovou os principais instrumentos e investimentos da CEC** e aprovámo-los, naturalmente, porque na essência, concordávamos com eles. Tivemos algumas divergências, mas



concordávamos com a ambição de reconversão, necessariamente parcial, da economia local; concordávamos com a ambição porque acreditamos que se alguma marca a CEC pode e deve deixar em Guimarães, é aumentar exponencialmente a visibilidade internacional da nossa cidade – com isso conseguindo ganhos no turismo – e conseguir fixar alguma indústria e negócios de base cultural e criativa, como sempre foi dito, mesmo nas peças que antecederam a existência da FCG. Por isso, em conclusão, nesta que é a primeira reunião de um ano especial para Guimarães, os vereadores do PSD pretendem deixar expressa uma mensagem de felicitações, de votos para que a CEC/2012, a nossa CEC, a CEC de Guimarães, seja a melhor CEC de sempre! Desejamos também os maiores sucessos a Maribor, cidade parceira de Guimarães enquanto Capitais Europeias da Cultura, neste ano de 2012”. **3 –**

Presidente da Câmara – Sobre as intervenções, esclareceu: **a)** – Sobre as questões de propriedade do terreno de Creixomil, disse que na próxima reunião de Câmara traria os elementos necessários para esclarecer esta questão; **b)** – Sobre a redução do horário dos Centros de Saúde esclareceu que o então Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde de Guimarães e Vizela, Dr. Castro Freitas, antes de se aposentar, o tinha informado da aplicação desta medida, em consequência de instruções recebidas da Administração Regional de Saúde do Norte, apontando esta ordem para a redução em 38% dos encargos com as horas extraordinárias a pagar aos profissionais que exercem funções nos centros e unidades de saúde; **c)** – Sobre a intervenção do Vereador José Manuel Antunes, disse que registava, com agrado, as suas palavras. -----

-----**INFORMAÇÕES**-----

O Presidente da Câmara deu as seguintes informações: **1** – De uma informação do Balcão Multiserviços de Guimarães relativa à sua atividade no ano de 2011, tendo apresentado um crescimento significativo, quer na oferta de serviços, quer na procura desses mesmos serviços; **2** – De uma informação da Divisão de Salubridade e Ambiente relativa à recolha de resíduos nos dias de feriado no ano de 2012; **3** – Do novo programa de financiamento apresentado pela União Europeia, designado por “Creative Europe”, que vê na cultura, neste momento de recessão económica generalizada, um importante motor para o desenvolvimento de cada país, onde é prevista a disponibilização, entre 2014 e 2020, de 1,8 milhões de euros; **4** – Fez a entrega aos Senhores Vereadores de uma edição do “Programa Municipal de Promoção de Acessibilidade” que visa orientar a Câmara Municipal, quer na sua ação direta na construção do espaço público e edificado, quer na sua ação indireta sobre o privado (nomeadamente no licenciamento de obras), na procura de um território cada vez mais acessível; **5** – De ter recebido uma carta de cada um dos três autores do Pregão de 2011, cujo teor se dá aqui por reproduzido, ficando arquivadas em pasta anexa ao livro de atas. Em síntese, os autores apresentam desculpas pela situação criada com a quadra inserida no texto do Pregão, referindo que foram induzidos em erro pelas informações que vieram a público através de notícias publicadas na imprensa. Referem, ainda, que nunca foi intenção denegrir a imagem do Presidente da Câmara, nem tão pouco supuseram o inconveniente e o mal-estar que esta situação poderia originar.-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

Foi aceite, por unanimidade, votar, antes da ordem do dia, a seguinte proposta: -----

**CULTURA – ORFEÃO DE S. TIAGO DE RONFE - CANTAR OS**

REIS – Presente a seguinte proposta: "O Orfeão de S. Tiago de Ronfe apresentou em vários pontos do Concelho a sua habitual iniciativa de "cantar os reis", incluindo nesse percurso a Câmara Municipal. Considerando o exemplo seguido nos anos anteriores, o interesse cultural da iniciativa, que concretiza uma tradição natalícia relevante, proponho que seja concedido um subsídio de €150,00 (cento e cinquenta euros) ao Centro Social e Paroquial de Ronfe, inscrito com o nº 501449906/10, onde se integra o referido Orfeão, ao abrigo do nº 6 do artigo 2º do Regulamento de atribuição de subsídios às entidades culturais, artísticas, recreativas e humanitárias de Guimarães. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

-----**ORDEM DO DIA**----------**INFORMAÇÕES**-----

1 – Dos ofícios da Assembleia Municipal números 122 a 141 que comunicam a aprovação, em sessão realizada no passado dia 16 de Dezembro, das seguintes propostas: **a)** - "Alteração de Trânsito na Rua D. Domingos da Silva Gonçalves"; **b)** - "Alteração de Trânsito na Rua das Tumbas - Freguesia da Costa"; **c)** - "Alteração de Trânsito na Freguesia de S. Torcato"; **d)** - "Projeto geral de execução de construção de equipamento escolar da EB 2,3 da Vila das Taipas; Projeto geral de execução e reabilitação do equipamento escolar EB 2,3 da Vila de S. Torcato, Parque de Estacionamento da Rua de Camões - Repartição de Encargos"; **e)** - "Projeto de reabilitação e reconversão funcional do edifício "Teatro Jordão" - Repartição de Encargos"; **f)** - "Obras Públicas - Empreitada de Reabilitação do Campo de S. Mamede e Requalificação Urbanística do Monte Latito - Repartição de Encargos"; **g)** - "Obras Públicas - Empreitada do novo Acesso

Pevidém/Selho S. Cristóvão - Repartição de Encargos"; **h)** - "Declaração de Interesse Público Municipal para a Regularização da Instalação da Empresa "Doce Recheio Unipessoal, Lda" em terreno situado na Freguesia de Conde"; **i)** - "Prestação/Aquisição de Serviços - aquisição de Serviços de Seguro de Acidentes de Trabalho para o triénio 2012/2014"; **j)** - "Proposta de Regulamento para a Atribuição de Circuitos Turísticos no Concelho de Guimarães"; **k)** - "Regulamento do Mercado das Antiguidades e da Segunda Mão"; **l)** - "Alterações a Introduzir no Regulamento Municipal de Funcionamento e Gestão de Refeitórios Escolares de Educação Pré-escolar e Ensino Básico"; **m)** - "Proposta de Alteração ao Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais"; **n)** - "Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada"; **o)** - "Regulamento dos Parques de Estacionamento Municipais"; **p)** - "Proposta de Alteração do Regulamento de Atribuição do Subsídio Municipal ao Arrendamento"; **q)** - "Muvipar, S.A. - Liquidação e Dissolução da Sociedade"; **r)** - "Associação "Instituto de Design" - Constituição"; **s)** - "Aparcamento sob Responsabilidade do Município de Guimarães - Alargamento do Objeto Social da Vitrus Ambiente EM, SA - Aditamento ao Contrato de Gestão"; **t)** - "Acordo Parassocial n.º 2 - Sociedade "Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A."; **2** - Do ofício de Santos Carvalho & Associados, SROC, S.A. remetendo, para conhecimento, informação sobre a situação económica e financeira do período findo em 30 de Junho de 2011 da VIMÁGUA - Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, E.I.M., S.A., para efeitos do disposto nos art.ºs 34.º e 28.º da alínea e) da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que se dá aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas; **3** - Do ofício da



VIMÁGUA – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, E.I.M., S.A. remetendo, para conhecimento, o Relatório e Contas do Primeiro Semestre de 2011, em cumprimento das disposições dos Estatutos daquela empresa intermunicipal e do regime Jurídico do Setor Empresarial Local, aprovado pela Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que se encontra disponível para consulta na Secretaria de Expediente Geral; **4** – Do ofício da Vitrus Ambiente E.M. S.A. remetendo, para conhecimento do Órgão Executivo do Município e em cumprimento das disposições dos seus Estatutos e do Regime do Sector Empresarial Local, aprovado pela Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, os Instrumentos de Gestão Previsional para 2012, aprovados em Assembleia Geral realizada no passado dia 27 de Dezembro, que se encontram disponíveis para consulta na Secretaria Geral; **5** – Da seguinte informação dos Serviços do Departamento de Obras Municipais: “Para conhecimento da Câmara Municipal, junta-se em anexo informação, datada de 7 Dezembro de 2011, relativa ao início de procedimento para execução da obra “Ajustamento funcional no Centro de Ciência Viva - S. Sebastião”, tendo sido aprovada a abertura do concurso por despacho do Vereador Dr. Domingos Bragança, datado de 13 de Dezembro de 2012. Mais se anexa informação, datada de 27 de Dezembro de 2011, referente à resposta aos pedidos de esclarecimentos solicitados no âmbito do procedimento acima identificado. As referidas informações dão-se aqui por reproduzidas e ficam arquivadas em pasta anexa ao livro de atas. -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

**CÂMARA – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA
REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2011. DELIBERADO
APROVAR POR MAIORIA.** Abstiveram-se os Vereadores

Francisca Maria da Costa Abreu e José Augusto Ferreira Araújo, por não terem participado na reunião. Foi dispensada a leitura da ata por ter sido entregue a todos os membros do Órgão Executivo juntamente com a Ordem do Dia da presente reunião. -----

OBRAS PÚBLICAS – REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NA ZONA DE COUROS - CAMPURBIS - SUPRESSÃO DE TRABALHOS – Presente, para aprovação da Câmara Municipal, uma informação dos Serviços do Departamento de Obras Municipais, datada de 20 de Dezembro de 2011, relativa à supressão de trabalhos da obra identificada em epígrafe, no valor de €81.357,45 + IVA, que se dá aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE CALDELAS - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – PRORROGAÇÃO DO PRAZO – Presente a seguinte proposta do Vereador Domingos Bragança: “A Câmara Municipal de Guimarães, em sua reunião celebrada em 28 de Julho de 2011, deliberou reforçar a verba atribuída à Junta de Freguesia de Caldelas por deliberação de 7 de Abril de 2011, com vista à conclusão da obra de ampliação do cemitério, com o montante de €28.608,00. Em carta dirigida à Câmara, a Junta de Freguesia de Caldelas informou não ser possível a conclusão da obra acima identificada até ao final do ano de 2011, pelo que solicita o seu adiamento para 2012. Nesta conformidade, proponho à consideração do executivo camarário que a conclusão da obra de ampliação do cemitério transite para o ano de 2012, bem como a verba de €28.608,00, necessária à execução da obra”. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

**FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE URGEZES –
PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS –
PRORROGAÇÃO DO PRAZO**

Presente a seguinte proposta do Vereador Domingos Bragança: “A Câmara Municipal de Guimarães, em sua reunião celebrada em 7 de Dezembro de 2011, deliberou delegar na Junta de Freguesia de Urgezes a execução da obra de alargamento da Rua das Paredes e pavimentação de uma parte da Rua da Veiga de Baixo, pelo valor de €21.585,50. Em carta dirigida à Câmara, a Junta de Freguesia de Urgezes informou que as obras acima identificadas estão ainda a decorrer, não sendo possível a sua conclusão até ao final do de 2011, pelo que solicitou o seu adiamento para 2012. Nesta conformidade, proponho à consideração do executivo camarário que a execução da obra de alargamento da Rua das Paredes e pavimentação de uma parte da Rua da Veiga de Baixo transite para o ano de 2012, bem como a verba de €21.585,50, necessária à execução da obra”.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

**FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE SOUTO S.
SALVADOR – PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS – PRORROGAÇÃO DE PRAZO**

Presente a seguinte proposta do Vereador Domingos Bragança: “A Câmara Municipal de Guimarães, em sua reunião celebrada em 7 de Abril de 2011, deliberou delegar na Junta de Freguesia de Souto S. Salvador a execução de obras de pavimentação de ruas, alargamento da E.N. 309 e ligação da E.M. 583 à Igreja, pelo valor de €13.556,92. Em carta dirigida à Câmara, a Junta de Freguesia de Souto S. Salvador informou da impossibilidade de execução das obras acima identificadas, tendo em causa as dificuldades verificadas com a negociação com os proprietários dos terrenos necessários para o alargamento da estrada, pelo que solicita o seu

adiamento para 2012. Nesta conformidade, proponho à consideração do executivo camarário que a execução das obras de pavimentação de ruas, alargamento da E.N. 309 e ligação da E.M. 583 à Igreja transite para o ano de 2012, bem como a verba de €13.556,92, necessária à execução da obra”. **DELIBERADO**

APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE SELHO S. LOURENÇO – PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – PRORROGAÇÃO DE PRAZO – Presente a

seguinte proposta do Vereador Domingos Bragança: “A Câmara Municipal de Guimarães em sua reunião celebrada em 7 de Abril de 2011, deliberou delegar na Junta de Freguesia de Selho S. Lourenço a execução da obra de requalificação do Alto de S. João, pelo valor de €11.670,43. Em ofício dirigido a esta Câmara a Junta de Freguesia de Selho São Lourenço informa que não tem possibilidades de executar a obra e por isso solicita o seu adiamento para 2012. Assim, proponho à consideração do executivo camarário que a execução da obra de requalificação do Alto de S. João transite para o ano de 2012, bem como a verba de €11.670,43 (onze mil seiscientos e setenta euros e quarenta e três cêntimos), necessária à execução da obra”. **DELIBERADO**

APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

FREGUESIAS – JUNTA FREGUESIA DE LEITÕES - FESTA EM HONRA DE S. MARTINHO - ILUMINAÇÕES PÚBLICAS -

Presente a seguinte proposta: “Presente um ofício da Junta de Freguesia de Leitões solicitando um apoio destinado a custear as despesas com a ligação à rede de iluminação pública das ornamentações da Festa referida em epígrafe, realizada no período de 10 a 13 de Novembro de 2011. Propõe-se a atribuição, à Junta de Freguesia de Leitões, de um subsídio correspondente a 50% do



montante do consumo eléctrico originado pelas ornamentações da referida Festa, no valor de €17,15 (dezassete euros e quinze cêntimos). Esta despesa está cabimentada na unidade orgânica 03 e na unidade económica 04.05.01.02. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

FREGUESIAS – FREGUESIA DE SILVARES - FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - ILUMINAÇÕES PÚBLICAS

– Presente um ofício da Junta de Freguesia de Silvares solicitando um apoio destinado a custear as despesas com a ligação à rede de iluminação pública das ornamentações da Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário realizada nos dias 9 e 10 de Outubro de 2011. Propõe-se a atribuição, à Junta de Freguesia de Silvares de um subsídio no montante de €15,78 (quinze euros e setenta e oito cêntimos). Esta despesa está cabimentada na unidade orgânica 03 e na unidade económica 04.05.01.02.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

URBANISMO – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM DE APOIO À UNIDADE INDUSTRIAL FÁBRICA DE TECIDOS DO CARVALHO, LDA, EM TERRENO SITUADO NA VILA DE LORDELO – SUBMISSÃO A APRECIACÃO EM REUNIÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO

- O Presidente da Câmara solicitou que este assunto fosse retirado da ordem de trabalhos, pelo que a proposta foi retirada. -----

PROTOCOLOS - ADITAMENTO AO ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO DE GUIMARAES, CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO (CIAC) E O CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DO VALE DO AVE, TRIBUNAL ARBITRAL

– Presente a seguinte proposta: "Na sequência da aprovação, no passado dia 14 de julho, do acordo entre o Município de

Guimarães – CIAC e o Centro de Arbitragem de Conflitos do Vale do Ave estabelecendo as condições em que se concretizaria a transferência dos serviços do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor para as instalações do referido Centro de Arbitragem, fomos solicitados a incluir um aditamento relacionado com o arquivamento de processos de reclamação com o seguinte teor: (Arquivamento dos processos de reclamação) - Os processos respeitantes a reclamações apresentadas por munícipes de Guimarães serão arquivados no Centro de Arbitragem por um período mínimo de 20 anos. Proponho a aprovação deste aditamento, em função da qual a cláusula referida deverá passar a fazer parte integrante do Acordo aprovado em 14 de julho. A minuta do acordo dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

PRESTAÇÃO/AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO – CONTRATO DE MANUTENÇÃO DA APLICAÇÃO VUBIS SMART, UTILIZADA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL RAUL BRANDÃO E EXTENSÕES – Presente a seguinte informação da Chefe de Divisão de Biblioteca e Documentação: “1. Prestação de serviços de manutenção, apoio e atualização da aplicação Vubis Smart da Biblioteca Municipal Raul Brandão e extensões. 2. Considerando que: A presente prestação se destina a assegurar a manutenção, apoio e atualização da aplicação informática Vubis Smart da Biblioteca Municipal Raul Brandão e extensões, pelo período de um ano, com início a 01 de Janeiro de 2012 e termino a 31 de Dezembro de 2012; A execução das tarefas associadas a estes serviços requer a disponibilização de equipa credenciada na aplicação de gestão bibliotecária, que garanta a manutenção, apoio e atualização da referida aplicação;



Os serviços municipais não dispõem de recursos técnicos e humanos para a prestação deste serviço, dado que os mesmos são assegurados em exclusividade pela empresa INFOR GLOBAL SOLUTIONS (Garches), com sede em França, detentora desta aplicação informática; Trata-se da realização de trabalho não subordinado, não sendo possível o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego público. 3. PROPOSTA: Submete-se à consideração superior que, ao abrigo do art.º 6º do Decreto-Lei nº209/2009, de 3 de Setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 3-B/2010, de 28 de Abril, a Câmara Municipal autorize a celebração de um contrato de prestação de serviços, para a manutenção, apoio e atualização da aplicação de gestão bibliotecária da Biblioteca Municipal Raul Brandão, considerando os seguintes elementos: a) A despesa para o ano 2012 estima-se em €7.643,49, isento de IVA; b) A despesa tem dotação orçamental na rubrica 1.1.1.06, para o ano 2012, conforme declaração de cabimento em anexo; c) O procedimento de formação do contrato será mediante ajuste direto, com publicação na plataforma de contratação pública, nos termos do art.º 20º do Decreto-Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro – Código dos Contratos Públicos, conforme caderno de encargos que se junta em anexo; d) Mais se informa que não existe relação de participação entre a contraparte e ex - colaboradores do órgão de serviço, bem como dos respectivos cônjuges, algum parente ou afim em linha recta ou até ao 2º grau da linha colateral ou de qualquer pessoa com quem viva em economia comum; e) A este contrato foi aplicada a redução remuneratória, prevista no art.º 19 da Lei do Orçamento Geral do Estado de 2011, que resultará no valor a pagar de €6.879,14, isento de IVA". **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

PRESTAÇÃO/AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO - PROJETO DE ARQUITETURA RELATIVO À EXTENSÃO DA BIBLIOTECA RAÚL BRANDÃO EM SELHO S. JORGE

– Presente a seguinte informação: “1. Objecto: contratação de um serviço referente à realização dos projetos de especialidade de apoio ao projeto de arquitetura que está a ser elaborado pelos serviços técnicos da DEP, compreendendo todas as especialidades de engenharia eletrotécnica, mecânica, bem como de outros trabalhos complementares como sejam a realização de cadernos de encargos, medições e orçamento, PGR e PSS, comportamento térmico. 2. Considerandos: A execução das tarefas associadas aos serviços que se pretendem contratar requerem conhecimentos e formação especializados e experiência em engenharia civil, nomeadamente de engenharia eletrotécnica na vertente de instalação elétrica, redes infraestruturadas e telecomunicação, climatização e ventilação. De acordo com informação do Departamento de Recursos Humanos não existe possibilidade de satisfazer a necessidade de pessoal para este efeito com recurso ao atual quadro de pessoal nem com recurso a recrutamento em tempo útil; Trata-se de realização de trabalho não subordinado, não sendo possível o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego público. 3. Proposta: Submete-se à consideração superior que, ao abrigo do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, a Câmara Municipal autorize a celebração do contrato de aquisição de serviços, considerando os seguintes elementos: a) O objeto do contrato é a realização de projetos de especialidade, de apoio ao um projeto de arquitetura já em curso nos serviços da DEP, referente à extensão da biblioteca Municipal – polo de Selho de S.



Jorge. Os trabalhos previstos são complementares ao nível da engenharia eletrotécnica e têm por base a realização de todos os trabalhos necessários e inerentes que se traduzem na estabilidade do edifício, estudos de solos (sondagens geotécnicas), projetos hidráulicos bem como outras especialidades complementares ao projeto de arquitetura, como sejam o plano de segurança e saúde, Cadernos de Encargos, Mapas de Medições e Orçamentos. b) A despesa anual estima-se em €12.500,00 (doze mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. c) A despesa encontra cabimento no plano Plurianual previsto para o Ano de 2012. d) O procedimento de formação do contrato deve ser mediante ajuste direto com convite a uma três empresas por se considerar a figura do ajuste direto com consulta a três entidades a mais correta, enquadrando-se no disposto no artigo 20, n.º4 do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro - Código dos Contratos Públicos". **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

PRESTAÇÃO/AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO – REVISÃO DO PROGRAMA FUNCIONAL DA RESIDÊNCIA PARA ARTISTAS – O Presidente da Câmara solicitou que este assunto fosse retirado da ordem de trabalhos, pelo que a proposta foi retirada. -----

DOAÇÕES – OFERTA DE LIVROS À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE GUIMARÃES – Presente a seguinte proposta: "No âmbito das Comemorações do 10.º Aniversário da Classificação do Centro Histórico de Guimarães a Património da Humanidade, a Biblioteca Municipal ofereceu livros de vários autores vimaranenses aos leitores que no dia 13 de Dezembro se deslocaram a esta Biblioteca. Tendo conhecimento desta iniciativa, a Associação Comercial e Industrial de Guimarães solicitou-nos a oferta de um exemplar de cada livro que oferecemos, para

enriquecimento do acervo da Biblioteca do Centro de Formação daquela Instituição. Neste sentido, submete-se a aprovação do executivo camarário a oferta dos livros constantes da listagem em anexo. A referida listagem dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO**

APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

TOPONÍMIA – ADITAMENTO À TOPONÍMIA DA FREGUESIA

DE VERMIL – Presente a seguinte informação do Departamento de Serviços Urbanos e Ambiente: “Sob proposta da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Vermil, aprovou o seguinte aditamento à toponímica existente: **49 - Rua Giesteira de Lamas** – Arruamento sem saída, com início na rua Rodrigo Ribeiro. Assim, nos termos da alínea v), do nº 1, do art.º 64.º, da lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, propõe-se a aprovação, pelo executivo camarário, da presente proposta de aditamento a toponímia da freguesia de Vermil”. A planta toponímica dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

TOPONÍMIA – ADITAMENTO À TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE SOUTO (SANTA MARIA)

- Presente a seguinte informação do Departamento de Serviços Urbanos e Ambiente: “Sob proposta da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Souto Santa Maria), aprovou a seguinte denominação toponímica: **90 - Travessa de José Fernandes de Macedo** – Arruamento sem saída, com início na rua João da Costa. Assim, nos termos da alínea v), do nº 1, do art.º 64.º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, propõe-se a aprovação, pelo executivo camarário, da presente proposta de aditamento à Toponímia da Freguesia de



Souto (Santa Maria)". A planta toponímica dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

**EDUCAÇÃO – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DAS TAIPAS –
CEDÊNCIA DE AUTOCARRO** – Presente a seguinte proposta: "O

Agrupamento Escolar das Taipas solicitou a colaboração do município através da cedência de um autocarro para efetuar o transporte dos alunos, nos dias 23 e 24 de Janeiro à ETA da Vimágua em Prazins. Assim, considerando que se trata da realização de uma atividade de relevante interesse pedagógico, e não haver inconveniente para os serviços a disponibilização da viatura em causa, por meu despacho 28 de Dezembro de 2011 proponho deferir o pedido, sendo que é uma competência da Câmara Municipal a atribuição deste tipo de apoios, remete-se à próxima reunião de Câmara para deliberar". **DELIBERADO**

APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

CULTURA – REISADAS 2012 – Presente a seguinte proposta: "Cantar os Reis constitui uma tradição ancestral do nosso povo, com incidência particular nas aldeias, sendo intensamente vivida entre os dias 6 e 19 do primeiro mês do ano. Com raízes no universo religioso (adoração dos Reis Magos a Jesus), as luzes do profano se encarregaram de lhe dar novos matizes. "Reclamar a parte de Deus" de porta em porta tem sido motivação e objetivo de todos quantos, durante aproximadamente 15 dias, calcorreiam os caminhos do Concelho, contribuindo para manter uma tradição secular que importa salvaguardar. Tem sido este o objetivo da Câmara Municipal, ao promover desde há largos anos as Reisadas, para o que contamos com a indispensável participação dos grupos musicais de Guimarães. Para além de preverem circuitos que levam os grupos participantes a percorrerem muitas artérias da

Cidade e a visitar muitas das suas instituições sociais, as Reisadas terminam com a atuação conjunta dos grupos participantes no Largo da Oliveira. Tal como deliberado aquando da edição de 2007, a participação dos grupos obedeceu aos seguintes critérios: 15 minutos de atuação por grupo; Só é permitida a interpretação de temas alusivos aos Reis; A participação nesta atividade é limitada a 10 grupos do concelho; A seleção dos participantes foi feita por sorteio entre os grupos inscritos; Será atribuído a todos os participantes um prémio no valor de €300,00 (trezentos euros); Os prémios constarão de vales para aquisição de instrumentos musicais em estabelecimento comercial da especialidade a designar ano a ano. Nesta conformidade, propõe-se a aprovação do seguinte programa e orçamento: PROGRAMA - 7 de janeiro, Sábado – Tarde - Cantar dos Reis em Instituições de Solidariedade Social, pelos seguintes Grupos: Conjunto de Música Popular dos Bombeiros VG: visita o Centro de Solidariedade Humana Prof. Emídio Guerreiro pelas 15h00; Associação Recreativa e Cultural Airão Santa Maria: visita o Lar de S. Paio pelas 15h00; Récita – Grupo Cultural: visita o Centro de Atividades Ocupacionais Lar Residencial “Alecrim” pelas 15h00; Grupo de Reis do Centro Social Recreativo Cultural de Campelos: visita a Venerável Ordem Terceira de S. Domingos pelas 15h00; ARCAP – Academia Recreativa Cultural Amigos de Ponte: visita o Centro Social de Brito pelas 15h30. 20h30 - Concentração dos Grupos - Largo da Oliveira - Grupos Participantes: - Conjunto de Música Popular dos Bombeiros Voluntários de Guimarães; ARCAP – Academia Recreativa Cultural Amigos de Ponte; Associação Recreativa e Cultural de Airão Santa Maria; C.N.E Ponte (Agrupamento 307); Grupo Cultural e Recreativo de Barco; Grupo de Reis do Centro Social, Recreativo e Cultural de Campelos; Récita – Grupo



Cultural; Rancho Folclórico de Candoso S. Martinho; Grupo de Cantares da União Desportiva de Polvoreira; Os Musiké – Associação Musical Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda. 21h00 - Cantar dos Reis - Largo da Oliveira - Caso as condições climatéricas a tal obriguem, o evento será transferido para a Igreja de S. Francisco. ORÇAMENTO - Prémios: €3,000,00; Material gráfico e divulgação: €1.300,00; Total: €4,300,00”.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO TURISMO EM GUIMARÃES – O Vereador André Coelho Lima fez a sua intervenção lendo, em voz alta, um documento, solicitando que o seu texto ficasse transcrito em ata, pelo que a seguir se transcreve: “Este ponto foi agendado por solicitação do Presidente de Câmara para discutir a **“Análise da evolução do turismo em Guimarães”**”. Antes do mais cumpre fazer alguns pontos prévios: Em primeiro lugar, cumpre felicitar o Presidente de Câmara. Pelo interesse manifestado pelo tema, e por ter sabido perceber que a importância do tema não se pode esgotar em troca de galhardetes, deve ser aprofundado independentemente dos resultados, pois o que nos interessa a todos, certamente, é saber a realidade dos números do turismo em Guimarães, e a sua evolução. Em segundo lugar cumpre dar um esclarecimento. Temos pena que na última reunião em que o vereador Amadeu Portilha trouxe o assunto à reunião, tenha tecido uma série de considerações assentando numa falsidade, que se prendia com a circunstância de o PSD ter dito que o turismo está em queda em Guimarães. Ora isso, é totalmente falso. E só não se tendo ouvido as declarações (que estão ainda disponíveis), ou por manifesta má-fé, se poderia dizer o contrário. Para que fique claro, repito declarações por mim próprio prestadas na conferência de

imprensa agendada pelo PSD: *“Os números (do turismo) de Guimarães são crescentes, mas a nossa potencialidade justifica índices muito superiores àqueles que existem”*. Em terceiro lugar, acerca da relevância dos, até aqui, únicos números disponibilizados pela Câmara Municipal para tratamento dos fluxos turísticos: as visitas aos Postos de Turismo. O PSD criticou a Câmara Municipal, naquela conferência de imprensa e já aqui por diversas vezes, pelo facto de apresentar ciclicamente como números de turismo de Guimarães os números de acessos aos Postos de Turismo. Crítica assente em acharmos que tais números são absolutamente irrelevantes, aleatórios, despiciendos, que nada acrescentam e nada retiram, dos quais nada de sustentável se pode retirar para se ter um diagnóstico sério acerca do turismo em Guimarães. Essa crítica é, naturalmente, ao executivo municipal como um todo, de pouca relevância tendo para nós as opiniões individuais de cada um dos vereadores. No entanto, surpreendentemente, o vereador Amadeu Portilha veio dizer-nos que (o que está em ata) *“Concordo com o Dr. André Coelho Lima que este número de acessos aos Postos de Turismo não é relevante; eu próprio o digo há anos, e desafio-o a encontrar uma única declaração pública minha onde eu diga, ou sustente, que o crescimento do turismo em Guimarães a isso se deve.”*. Agradecendo os esclarecimentos do vereador Amadeu Portilha, queremos dizer que naturalmente pouco nos importa aquela que seja a sua posição pessoal, interessa-nos isso sim qual é a posição, ou melhor, a prática, da Câmara Municipal de Guimarães. Por isso, o que podemos retirar dessa frase? Que apesar de a Câmara Municipal durante anos a fio ter apresentado estes como os únicos números do turismo de Guimarães, o vereador responsável pela pasta não concorda com a divulgação de tais



números e a sua relevância? Que a Câmara divulga os números de acessos aos Postos de Turismo, contra a vontade do vereador com poderes delegados na área? Ou a sua vontade é tão relevante quanto esses números? Que a Câmara tem uma posição e o seu vereador (curiosamente responsável pela mesma pasta), entende que a Câmara devia ter outra? O que fica claro é que os números que a Câmara divulga, não considerados pelo vereador Amadeu Portilha como relevantes. Concordamos com ele. Temos pena é que sendo responsável por esta mesma área tenha permitido, apesar dessa sua posição, que o Presidente de Câmara tenha vindo, trimestralmente e durante anos a fio, sempre apresentar esses dados como os demonstrativos da evolução positiva ou negativa do turismo em Guimarães. Se sempre foi essa a sua opinião podia-o ter poupado ou dispensado desse papel. Posto isto, Mascarar a realidade é não dizer a verdade toda. É apresentar dados que podem não ter qualquer adesão à realidade, seja em que sentido for. Aliás, a circunstância de o turismo em Guimarães aos olhos de todos (e também do INE) ter crescido nos últimos anos, e os acessos aos Postos de Turismo terem decrescido, dizem bem da falta de credibilidade desses números. Por isso o PSD pretendeu com essa intervenção, como pretende hoje, que possamos melhor conhecer os números reais do turismo em Guimarães. Ou pelo menos os mais próximos disso. O nosso interesse, a responsabilidade de todos nós, é estarmos devidamente informados sobre a situação real, para sabermos se tudo está feito ou se algo mais é preciso fazer. E para isso, para sabermos se o crescimento do turismo em Guimarães é efetivo, temos que o conhecer numa base comparativa com outros Municípios. E foi isso que se pretendeu fazer, e se pretende fazer ainda hoje. Em suma, é necessário que analisemos os nossos

resultados em comparação com os resultados de outros Municípios para podermos então concluir se a política seguida está correta, ou se é insuficiente. E tenhamos a humildade de o reconhecer, se for caso disso. Porque não é a nossa apreciação básica, instintiva ou emotiva, que nos diz que se tudo está bem feito, são os factos com a sua crueza. Sendo que – repete-se – o objetivo não é criticar, o objetivo é fazer um diagnóstico correto e exato, para depois se poder discutir se é ou não necessária terapêutica. Em conclusão: 1. Se algum mérito pode ter tido a iniciativa do PSD, ao menos seja a de que o sector do turismo vá passar a ter, de agora em diante, números com o mínimo de credibilidade. Deixaremos de ser brindados com números de acessos a Postos de Turismo, passaremos a ter números mais próximos da realidade; 2. É inacreditável como em 1932 o Município sabia exatamente quantas pessoas dormiam nos estabelecimento hoteleiros do concelho, e 80 anos depois o mesmo Município não tenha uma cobertura rigorosa, em concertação com a hotelaria, dos números de estadia, suas proveniências e correspondente motivo da visita (lazer ou negócios). Se não fossem estes estudos de entidades externas, ainda hoje não saberíamos; 3. Quanto a nós, PSD, Guimarães, com os seus galardões, não pode estar atrás de qualquer cidade do Norte de Portugal, para além do Porto, em termos de cifras turísticas. a. Guimarães que é Património da Humanidade há 10 anos; b. Guimarães que é Capital Europeia da Cultura; c. Guimarães que tem o Castelo como uma das 7 Maravilhas de Portugal. Tem que ser a 2ª cidade destino turístico do Norte de Portugal. Tem que ser porque faz todo o sentido que o seja, porque tem toda a potencialidade para isso. 4. O investimento na reabilitação não pode ser um fim em si mesmo, mas um meio para atingir determinados fins: propulsão da



economia local; maior visibilidade internacional em Guimarães. 5. Não se responda com a pouca colaboração do comércio ou com a recente abertura de hotéis, pois como sabemos, ainda muito recentemente uma cadeia internacional abriu um hotel em Braga que tem mais camas do que todos os novos hotéis de Guimarães juntos, e como sabemos, os privados investem onde, na sua apreciação objetiva e não intuitiva, considerem poder vir a existir reprodutividade para o seu investimento. 6. Quanto a nós PSD, deve ser feita uma aposta clara neste sector, como sendo um sector com imenso potencial no nosso concelho: a. Porque se trata de um sector que é considerado a primeira indústria mundial; b. É o sector em maior crescimento na economia mundial; c. Porque é dos poucos segmentos capazes de absorver mão-de-obra pouco qualificada, como sucede com a generalidade do nosso desemprego concelhio; d. A transversalidade da influência económica potencial, que pode beneficiar a hotelaria, mas também a restauração e o pequeno e grande comércio, fazem com que a aposta no crescimento exponencial deste sector e a sua reprodutividade económica, deva ser uma das maiores apostas do nosso Município para o futuro. Por isso se esta é a situação. Se esta é a situação real, de acordo com o estudo "*insusceptível de ser mascarado*" A pergunta a fazer é se estamos satisfeitos ou não com o que estes números nos revelam. A pergunta a fazer é o que pensa a Câmara fazer sobre isto. Nós, afirmamos claramente que estes números não nos satisfazem. Guimarães tem todas as condições para fazer e ambicionar mais e melhor. Por isso o que esperamos do executivo municipal e do vereador com competência delegada, não é que responda às intervenções de partidos políticos, mas que apresente soluções para uma situação relativa

que, em nossa opinião, é insatisfatória e tem que ser trabalhada, a bem de todos nós”. -----

Na sua intervenção o **Vereador Amadeu Portilha** assinalou que embora as estatísticas ofereçam indicadores sobre o sector há números que não coincidem, referindo que, recentemente, o Instituto Nacional de Estatística indicou que a taxa de alojamento dos hotéis é de 32,3%, sendo que um levantamento feito pelos serviços de turismo junto das unidades hoteleiras concelhias determinou uma percentagem de 53,3 %. Fez, ainda, alusão ao facto de o número de visitantes nos museus ter registado uma subida de 11% de 2010 para 2011, aproveitando para referir que Guimarães é um destino cultural de excelência e não um destino de praia e que o perfil do turista que visita Guimarães revela que tem habilitações de nível superior. De seguida, fez ainda questão de esclarecer que o relatório sobre o número de visitas aos postos de turismo é parte integrante do Plano de Atividades da Câmara Municipal e refletem os números da atividade dos Postos de Turismo e não da atividade turística, sublinhando que as novas plataformas tecnológicas permitem o acesso a informações sobre Guimarães de variadas formas. Por último, disse que, em parceria com a Fundação Cidade de Guimarães, a Câmara Municipal tem apostado na divulgação da cidade como destino turístico, referindo as constantes alusões à Cidade nas revistas da especialidade, canais de televisão e jornais de referência da Europa e de outros pontos do mundo. -----

O **Presidente da Câmara** disse que Guimarães está no bom caminho, referindo que a rivalidade com municípios vizinhos, em matéria de Turismo, está ultrapassada, alertando para a necessidade de alguns empresários alterarem algumas posturas tradicionais como, por exemplo, prestando serviços em dias de



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

ATA Nº 1 Fls. _____
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 5 DE JANEIRO DE 2012

feriado, como o Ano Novo ou a Páscoa, referindo, a propósito, que no fim de semana de passagem de ano tinha prestado apoio informativo a turistas que não conseguiam encontrar restaurantes ou alojamento. -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE APROVAR A ATA EM MINUTA. -----

PELAS ONZE HORAS E VINTE MINUTOS O PRESIDENTE DA CÂMARA DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO, DE QUE, PARA CONSTAR, SE LAVROU A PRESENTE ATA. -----